

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS NO SETOR PÚBLICO BRASILEIRO: ESTADO DA ARTE

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT IN BRAZILIAN PUBLIC SECTOR: STATE OF THE ART

Elaine Michele Diniz Santos* E-mail: michele.santos@unila.edu.br

Manoela Silveira dos Santos* E-mail: manoela.santos@unioeste.br

Marcelo Nepomoceno Kapp** E-mail: marcelo.kapp@unila.edu.br

Gilson Batista de Oliveira*, ** E-mail: gilson.oliveira@unila.edu.br

* Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Foz do Iguaçu, PR

** Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Foz do Iguaçu, PR

Resumo: O objetivo deste artigo é, por meio da revisão sistemática de literatura, levantar e organizar as informações a respeito das publicações que tratam da gestão da cadeia de suprimentos do setor público brasileiro. Considerando que o orçamento das Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil não é suficiente para abarcar o desenvolvimento de todos os campos de pesquisa que seus pesquisadores podem atuar, a necessidade de inovação para manter as atividades do setor público com foco no cidadão, garantindo a qualidade e a eficiência do gasto público, é de suma importância. Nesse sentido, torna-se imprescindível a busca por formas de gestão que contribuam para a melhoria da eficiência e eficácia do serviço público, assim, a Gestão de Cadeias de Suprimentos pode contribuir para o alcance deste fim. Este artigo pesquisa a Gestão da Cadeia de Suprimentos no Setor Público brasileiro dentre os principais eventos e periódicos do campo de pesquisa proposto, compilando os dados e revelando o estado da arte desta temática, sintetizando para qual direção os estudos apontam além de contribuir com novos insights sobre o assunto visando prover o melhor nível de evidências para tomadas de decisão. Esta pesquisa demonstrou a baixa incidência de estudos nesta área, que justifica-se pelo fato da GCS ser mais utilizada no segundo setor, uma vez que, suas aplicações ao setor público necessitam de pesquisas e adaptações para alcançar as especificidades da Administração Pública.

Palavras-chave: Gestão da Cadeia de Suprimentos. Setor público. Licitações. Compras. Convênios Administrativos.

Abstract: The goal of this paper is to survey and organize information through of a systematic literature review about publications that deal with supply chain in Brazilian public sector. Considering that the budget of Public Institutions of Higher Education in Brazil is not sufficient to cover the development of all fields of research that their researchers can work, the need for innovation to keep public sector activities focused on the citizen, ensuring quality and the efficiency of public spending is of paramount importance. In this sense, it is essential to search for forms of management that contribute to improving the efficiency and effectiveness of the public service, thus, Supply Chain Management can contribute to achieving this goal. This article researches Supply Chain Management in the Brazilian Public Sector among the main events and periodicals in the proposed field of research, compiling the data and revealing the state of the art on this theme, synthesizing which direction the studies point towards, as well as contributing new insights on the subject in order to provide the best level of evidence for decision-making. This research demonstrated the low incidence of studies in this area, which is justified by the fact that GCS is more used in the second sector, since its applications to the public sector require research and adaptations to reach the specificities of Public Administration.

Keywords: Supply Chain Management. Public Sector. Bidding. Purchasing. Administrative Agreements.

1 INTRODUÇÃO

Conforme Costin (2010), no processo histórico, é claramente possível perceber a evolução do papel do Estado. Em um passado remoto, por exemplo, era focalizada na segurança e na arbitragem de conflitos e, ao longo do tempo, assumiu um elevado grau de complexidade. Passou a ser papel do Estado a prestação de serviços tais como educação e saúde, a regulação de atividades, a proteção do meio ambiente, o desenvolvimento de políticas sociais, entre outros, que tornaram cada vez mais necessária a gestão eficiente da máquina pública.

A escassez de recursos financeiros consiste em problema persistente que afeta diretamente o pleno desenvolvimento das atividades precípuas do Setor Público no Brasil, acrescentado a isso, o contingenciamento por parte do Governo Federal cada vez maior tem agravado essa situação. Tendo esse cenário, o Estado tem muitas dificuldades para atuar de forma plena visando atender suas atividades fins com foco no cidadão garantindo a qualidade e a eficiência do gasto público.

A Administração pública em sentido subjetivo, formal ou orgânico designa os entes (pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos) que exercem a atividade administrativa, já no sentido objetivo, material ou funcional, ela designa a natureza da atividade exercida por estes entes; sendo portanto a própria função administrativa (Di Pietro, 2012). Ela pode também ser classificada em Administração direta, que se constitui dos serviços integrados na estrutura administrativa da Presidência da República e dos Ministérios, ou Administração indireta, que abarca as autarquias, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as fundações públicas, todas entidades dotadas de personalidade jurídica própria (MELLO, 2011). Estes entes devem obedecer aos princípios fundamentais da Administração Pública que são: planejamento, coordenação, descentralização, delegação de competências e controle, além de obedecerem aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

O princípio da legalidade limita a administração pública a fazer apenas o que está previsto em lei, tendo como principal ordem jurídica os ditames da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, a Lei 8.666/93 e a Lei de Responsabilidade Fiscal - Lei Complementar 101/00. Essas legislações apesar de tornarem os processos mais lentos e onerosos, tem como finalidade propiciar instrumentos para

coibir a corrupção visando que se garanta principalmente a impessoalidade, a isonomia e a seleção da proposta mais vantajosa para a administração.

A reforma do Estado na década de 90, migrando do modelo gerencial para o modelo de governança, trouxe uma nova forma de administrar, procurando estabelecer novas relações de cooperação entre a sociedade civil e o Estado, de tal modo que a fronteira entre esses dois campos se dilua (DI PIETRO, 2012). Do ponto de vista gerencial, exercendo o poder que lhe é conferido, atuando de maneira eminentemente centralizada, a administração pública não consegue atender plenamente as suas atribuições conforme a necessidade de seus usuários. Observando-se o aspecto da governança, têm-se verificado a importância da participação e da contribuição dos envolvidos, da construção de relacionamento e da aproximação da administração pública em utilizar-se de parcerias para buscar o atendimento de suas finalidades.

Objetivando desempenhar as suas atribuições a contento, a Administração Pública vem, ao longo do tempo, buscando novas formas e meios de atuação (BITTENCOURT, 2012). Conforme Albuquerque e Primo (2011), nos últimos anos a Administração Pública tem apresentado avanços significativos no sentido tanto de aumentar sua produtividade, como de melhorar a qualidade dos serviços prestados. Com vistas a orientar a ação do Estado para resultados, tendo como foco o cidadão e, ao mesmo tempo, garantir a qualidade do gasto público, muitos conceitos e práticas antes próprios da administração no segundo setor (Mercado), passaram a ser aplicados também no primeiro setor (Governo) tais como: gestão da qualidade, avaliação de desempenho, foco em resultados, mensuração do nível de satisfação dos consumidores, downsizing, outsourcing, e-procurement (cotações eletrônicas).

Tendo esse cenário desafiador e sobretudo a necessidade de inovação na gestão pública, nos seus diferentes aspectos, a Gestão da Cadeia de Suprimentos – GCS – pode contribuir nesse processo, uma vez que se caracteriza pelo gerenciamento de relacionamentos (DYER; SINGH, 1998; PIERCY, 2009). A GCS, de acordo com Lambert (2014) é a gestão de relacionamentos em uma rede de organizações, dos consumidores finais até os fornecedores de origem, usando processos de negócios chaves que sejam cross-funcionais, para criar valor aos consumidores e stakeholders, que no caso da Administração pública, seriam os cidadãos, os entes públicos e todos os tipos de organizações envolvidas no processo.

O Setor Público pode se utilizar dos diversos elementos que a GCS contempla trazendo isso para o contexto da gestão pública visando repensar as suas formas de gestão para inovar e melhorar muito seus resultados. Uma vez que, a GCS contribui para a redução de custos, a melhoria dos serviços prestados e na obtenção de vantagem competitiva.

O Setor Público está acostumado a tratar os relacionamentos com a visão de soberania do Setor Público em relação ao Privado, porém isso apenas pode ser utilizado nas relações de aquisições que são resultados de licitações. Por outro lado, os relacionamentos podem e devem ser também de parcerias, o que pode ser exercido através do dispositivo conhecido como convênios administrativos, estes mais relacionados à cooperação por se tratar de relações mais simétricas.

Convênios administrativos segundo Bittencourt (2012), consiste em acordo celebrado por entes públicos de qualquer espécie, ou entre estes e entidades particulares, com o intuito de concretizar objetivos de interesse comum. Nesse sentido, convênio se trata de acordo e não de um instrumento jurídico que gera obrigações, ou seja, a partir do momento que não haja cooperação e/ou interesse de uma das partes em continuar com os trabalhos este simplesmente se extingue sem gerar sanções ou punições. Neste instrumento impera o tipo de relacionamento de cooperação.

Reforçando a necessidade de se reconhecer a importância dos relacionamentos em cadeias de suprimento, Bandeira *et al.* (2009) citam que este é um tópico estratégico para o sucesso das empresas, sendo fundamental a compreensão das estruturas dos relacionamentos existentes para que se saiba como as cadeias devem ser gerenciadas. Como atualmente as instituições públicas se utilizam de convênios para poder ampliar seu alcance de prestação de serviços ou para melhorar sua qualidade, a utilização deste elemento é útil à Gestão Pública aplicar os conceitos relativos à GCS.

Assim, olhar a gestão pública e os seus processos sob a ótica da GCS auxilia na compreensão de como as parcerias, tão necessárias atualmente na esfera pública, podem ocorrer e como elas se configuram. Além de beneficiar a gestão de seus materiais, favorece também o relacionamento junto aos fornecedores e clientes, os seus fluxos de informação, a confiança e a integração de processos ao longo da cadeia de instituições do setor público.

Contudo, apesar da contribuição que esta área de conhecimento pode trazer à Administração Pública, os estudos relacionados à GCS têm focado no segundo setor. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi levantar e organizar as informações a respeito das publicações que tratam da gestão da cadeia de suprimentos do setor público brasileiro, de modo a expor o seu “estado da arte”. Visto que este tema é ainda uma área a ser aprofundada, este artigo revisa e apresenta o atual status das pesquisas na área, sintetiza para qual direção os estudos apontam além de contribuir com novos insights sobre o assunto.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo utiliza como metodologia a revisão sistemática de literatura buscando responder o questionamento teórico por meio da análise do conhecimento acumulado pelos pesquisadores no conjunto de artigos dentro da área de Gestão da Cadeia de Suprimentos relacionado ao setor público brasileiro. Com isso, procurou-se compreender e expor o “estado da arte” do assunto visando responder a questões de pesquisa específicas.

Conforme Petticrew (2001) apud Denyer e Tranfield, (2009) a revisão sistemática é uma técnica eficiente para o teste de hipóteses, para resumir os resultados de estudos existentes e para avaliar a consistência entre estudos anteriores. Para superar as fragilidades de uma revisão de literatura esta pesquisa utilizou a abordagem de revisão sistemática da literatura baseada nos cinco passos propostos por Denyer e Tranfield (2009) conforme figura 1.

Os cinco passos, definidos por Denyer e Tranfield ilustrados na figura 1, são determinados pela formulação de perguntas que a pesquisa visa responder, localização dos artigos científicos, seleção e avaliação dos artigos científicos, análise e síntese das informações, e, finalmente, a apresentação e discussão dos resultados. Cada passo será discutido a seguir.

Figura 1 – Cinco passos da revisão sistemática da literatura



Fonte: Adaptado de Denyer e Tranfield (2009)

3 PREPARAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS ARTIGOS

3.1 Formulação de perguntas da pesquisa

Uma revisão sistemática de qualidade precisa estar respaldada por perguntas bem formuladas e que possam ser respondidas de forma concreta para que se mantenha o foco da pesquisa. Os questionamentos que esse estudo buscou responder pode ser traduzido através das seguintes perguntas:

- 1) Há pesquisas sobre Gestão da Cadeia de suprimentos no setor público brasileiro?
- 2) Se há, essas pesquisas se concentram mais em periódicos ou em eventos?
- 3) Em qual campo as pesquisas na área de Gestão da Cadeia de Suprimentos são mais aplicadas, no setor público ou privado? Em qual proporção?
- 4) Em que área do setor público brasileiro se concentram as pesquisas de Gestão da Cadeia de Suprimentos?

3.2 Localização dos estudos

Segundo o autor deste método, o objetivo de uma revisão sistemática consiste em localizar, selecionar e avaliar o máximo possível de pesquisas relevantes para as

questões específicas da revisão. Os métodos usados para encontrar estudos precisam ser relatados em alguns detalhes. Pesquisas exaustivas na literatura de estudos publicados devem ser realizadas para garantir que os resultados da revisão tenham levado em consideração todas as evidências disponíveis e sejam baseadas em contribuições da melhor qualidade.

Tendo como objetivo fazer um levantamento do estado da arte foi realizada uma pesquisa nos principais eventos brasileiros e foi selecionada uma amostra das revistas científicas mais relevantes ligadas à área de Administração, Administração Pública, Gestão, Ciências Sociais e Supply Chain Management. A pesquisa foi realizada apenas em periódicos e eventos nacionais devido o escopo do trabalho estar direcionado ao setor público especificamente brasileiro.

Nesta metodologia, mais especificamente, o escopo é delimitado por artigos publicados relacionados à gestão da cadeia de suprimentos no setor público brasileiro. Considerando isso, após a realização de uma ampla busca, foram selecionadas publicações nos periódicos mais relevantes que foram classificadas pela Capes no quadriênio 2013-2016 desde Qualis A1 até Qualis B2, com exceção de algumas revistas que segundo a Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO) indicou ser de grande relevância apesar de apresentarem Qualis B3 e B4, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Relação de revistas mais relevantes da área Engenharias III

ISSN	PERIÓDICO	CLASSIFICAÇÃO QUALIS CAPES
1806-9649	Revista Gestão & Produção	B3
1676-1901	Revista Produção Online	B4
0103-6513	Revista Produção Online	B3
1984-2430	Revista Gepros – Gestão da Produção, Operações e Sistemas	B4

Fonte: Associação Brasileira de Engenharia de Produção - ABEPRO

Além dessa base foi selecionado também os principais eventos que contemplam o Tema Gestão da Cadeia de Suprimentos e Administração Pública, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Relação de eventos

EVENTO	ÁREA
EnANPAD	Encontro da AnPAD
EnAPG	Encontro de Administração Pública da AnPAD
ENEGEP	Encontro Nacional de Engenharia de Produção
SIMPEP	Simpósio de Engenharia de Produção

Fonte: Associação Brasileira de Engenharia de Produção - ABEPRO

3.3 Seleção e avaliação dos estudos

Seguindo o requisito de transparência do processo, as revisões sistemáticas devem usar um conjunto de critérios de seleção explícitos para acessar a relevância de cada estudo encontrado para verificar se ele realmente aborda a questão da revisão. Decisões detalhadas devem ser registradas, especificando precisamente a base em que as fontes de informação foram incluídas e excluídas.

Respeitando isso, foram coletados artigos científicos publicados nos sites dos principais periódicos nacionais da área de Engenharia de Produção segundo a Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO). O período pesquisado compreende desde o início de publicação em cada revista até o ano de 2019.

Além da área de Engenharias III foi realizada uma ampla busca no Google Scholar além de selecionar publicações nos periódicos mais relevantes nas áreas de Administração, Gestão, Administração Pública, Ciências Sociais, Políticas Públicas e Saúde que foram classificadas pela Capes no quadriênio 2017-2020 como Qualis A1 até Qualis B2 e que poderiam de alguma forma relativa à sua área abarcar o tema Gestão da Cadeia de Suprimentos no Setor Público do Brasil, vide Tabela 3. Para tal utilizou-se a Plataforma Sucupira.

Tabela 3 – Avaliação da Capes da seleção de revistas utilizadas para o estudo (continua)

ISSN	PERIÓDICOS	QUALIS CAPES
1809-4422	Ambiente & Sociedade (online)	A1
1678-4588	Dados - Revista de Ciências Sociais	A1
1983-8239	Caderno Crh (online)	A1
1806-9592	Estudos Avançados (online)	A1
1517-4115	Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (anpur)	A1
1809-239X	Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional	A1
1983-3121	Revista Brasileira de Política Internacional (online)	A1
2317-1529	Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais	A1
2175-3369	Urbe - Revista Brasileira de Gestão Urbana	A1
2236-1677	Revista Brasileira de Políticas Públicas	A1
2178-2865	Revista de Políticas Públicas da Ufma	A1
0034-7612	Revista de Administração Pública – Rap	A2
1984-9230	Organizações & Sociedade	A2
1415-6555	Revista de Administração Contemporânea	A2
0034-7590	Revista de Administração de Empresas Rae	A2
1679-3951	Cadernos Ebape.br (fgv)	A2
1809-2039	Revista de Administração e Inovação Rai	A2
1518-6776	Revista de Administração Mackenzie	A2
1516-3865	Revista de Ciências da Administração (cad/ufsc)	A2
1984-8196	Base (unisinus)	A2
1516-9103	Gestão & Planejamento (salvador)	A3
1808-5792	Gestão e Regionalidade	A3
1982-6745	Redes Revista do Desenvolvimento Regional	A3
2237-2091	Pesquisa e Planejamento Econômico (online)	A3
1518-8787	Revista de Saúde Pública (online)	A3
1678-8621	Ambiente Construído (online)	A3
1518-8787	Revista de Saúde Pública (online)	A3
1413-8123	Ciência e Saúde Coletiva	A3
1518-7012	Interações (campo Grande)	A3
2317-2363	Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento	A3
1806-4892	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	A3
1679-5350	Revista de Administração da Unimep	A3
1517-672X	Pretexto (belo Horizonte)	A3
1806-6720	Revista de Gestão Organizacional (rgo)	A3
1981-982Z	Revista de Gestão Social e Ambiental (rgsa)	A3
2176-0756	Revista Iberoamericana de Estratégia (riae)	A3
1807-5762	Interface (uni/unesp. Online)	A4
2317-5443	Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional	A4
1678-4855	Revista Desenvolvimento em Questão	A4

Tabela 3 – Avaliação da Capes da seleção de revistas utilizadas para o estudo (conclusão)

ISSN	PERIÓDICOS	QUALIS CAPES
2237-9029	Revista Desenvolvimento Regional em Debate	A4
2358-3592	Revista Política e Planejamento Regional	A4
2359-1552	Revista Políticas Públicas & Cidades	A4
2317-5087	Gestão e Conexões	A4
0103-4138	Planejamento e Políticas Públicas	A4
2177-0026	Direito e Desenvolvimento	A4
2317-8582	Saúde e Desenvolvimento Humano	A4
1806-2261	Cadernos Gestão Pública e Cidadania	A4
2359-1552	Revista Políticas Públicas & Cidades	A4
1809-4422	Ambiente & Sociedade (online)	A4
1984-6606	Revista Economia & Gestão	A4
1983-4659	Revista de Administração da Ufsm	A4
1677-7387	Revista Eletrônica de Ciências Administrativas (recadm)	A4

Fonte: Adaptado de Plataforma Sucupira.

A busca também ocorreu nos sites dos principais eventos nacionais na área de Administração, Administração Pública e Engenharia de Produção conforme segue:

- Encontro Nacional da ANPAD (EnANPAD): É um espaço de interlocução entre pares sendo o segundo maior evento científico da área de Administração do mundo. Está organizado em 11 (onze) Divisões Acadêmicas que agregam temas de interesse da área de Administração e afins. Este Encontro acontece anualmente desde o ano de 1997. A pesquisa na página dos anais do evento foi filtrada por título, nas edições de 2004 à 2019.
- Encontro Nacional de Administração Pública da ANPAD (EnAPG): Este Encontro acontece a cada dois anos desde 2004 e se trata de um espaço de discussão de temas científicos para fomentar o desenvolvimento da área de estudos em Administração Pública, considerando subsistemas e dimensões de análise, observando, preferencialmente, os temas e interesses destacados por meio de artigos teórico-empíricos, ensaios teóricos e artigos tecnológicos. A pesquisa na página dos anais do evento foi filtrada por título, nas edições de 2004 à 2019, sendo que a primeira edição aconteceu em 2004.
- Simpósio de Engenharia de Produção (SIMPEP): um dos mais relevantes congressos de Engenharia de Produção do Brasil, pela qualidade dos seus referees, dos conferencistas e pela expressão científica dos trabalhos

apresentados. A pesquisa na página dos anais do evento foi filtrada por título e pela área “Gestão da Cadeia de Suprimentos” nas edições de 2006 à 2010; Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos e Distribuição nas edições a partir de 2010 e entre os anos de 2004 à 2006 as edições do evento não separavam os trabalhos por linha de pesquisa.

- Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP): O Encontro existe desde 1996 tendo edições anuais, sendo o maior evento nacional da área de Engenharia de Produção organizado pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO) e já está na 40ª edição. A pesquisa na página dos anais do evento foi filtrada apenas por título até 2006. Em 2006 o evento passou a contar com a área Logística da Cadeia de Suprimentos e Distribuição e somente após a edição de 2007 passou a contar com a área Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos. Em 2019 criam uma grande área para Logística e inclui como sub-área a Gestão da Cadeia de Suprimentos.

3.3.1 Palavras chaves de busca

Para se realizar este tipo de pesquisa é imprescindível a definição de palavras chave de busca visando atender ao objetivo do estudo. Para essa pesquisa foi selecionado o termo “gestão da cadeia de suprimentos” e o termo “supply chain management” para que se pudesse abarcar todas as publicações relacionadas à Gestão da Cadeia de Suprimentos.

Com o resultado obtido foram separadas as publicações que correspondiam ao setor público e as que correspondiam ao campo de pesquisa geral e/ou setor privado. Para se chegar a esse resultado utilizou-se como filtro a análise das palavras-chave e leitura dos resumos dos artigos encontrados.

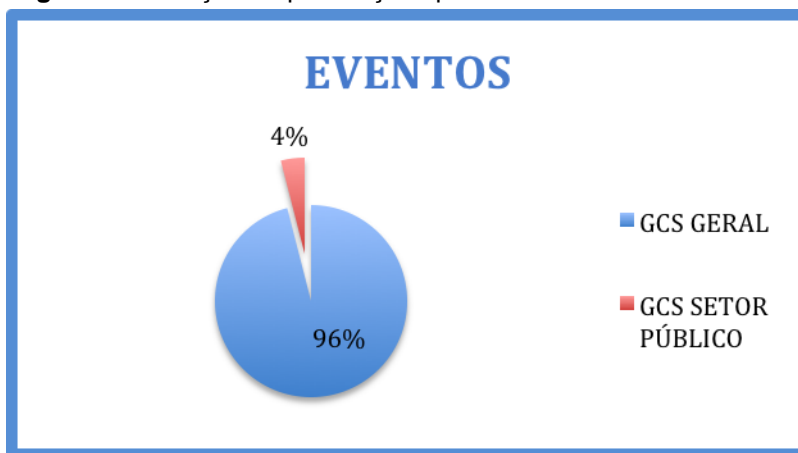
Após essa separação fez-se um levantamento dos artigos publicados na área de pesquisa pretendida com esse artigo e correlacionou-se cada um com as teorias/abordagens ligadas à Gestão da Cadeia de Suprimentos para que se pudesse fazer um levantamento do que está sendo tratado na área do setor público.

4 ANÁLISE E SÍNTESE

Após a aplicação da metodologia, este capítulo procura responder às perguntas propostas. O objetivo da síntese é fazer associações entre as partes identificadas em estudos individuais. Uma síntese precisa ir além da mera descrição, reformulando as informações em um novo arranjo diferente e desenvolvendo conhecimentos que não são aparentes na leitura dos estudos individuais isoladamente. Nesse sentido, como resultado da pesquisa realizada em todas as fontes citadas, verificou-se que aproximadamente 4%, das publicações na área de Gestão da Cadeia de Suprimentos, considerando as publicações em periódicos e anais de evento, estão relacionadas com o setor público no Brasil, um valor significativamente baixo no montante total de publicação. Em número absoluto, num total de 518 publicações apenas 17 eram direcionadas à área de pesquisa.

Dentre os eventos selecionados verificou-se que apenas 4% das publicações são direcionadas ao setor público do Brasil (Figura 1), sendo que num universo de 289 publicações encontradas na área de Gestão da Cadeia de Suprimentos apenas 11 eram direcionadas ao setor público brasileiro.

Figura 2 – Relação de publicações por área em eventos



Fonte: Do autor.

O Evento no qual foi encontrada a maior relação entre artigos publicados na GCS geral e GCS no setor público foi o EnANPAD (Tabela 4).

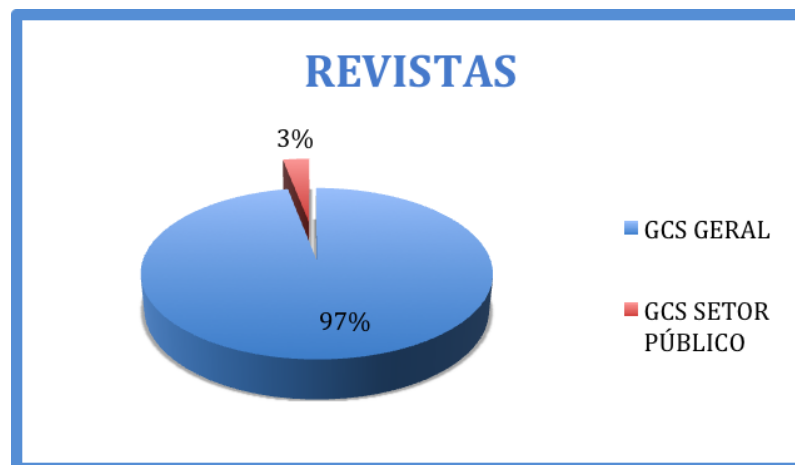
Tabela 4 – Relação de artigos publicados por área e por evento.

EVENTO	GCS GERAL	GCS SETOR PÚBLICO
EnANPAD	92	4
EnAPG	9	3
ENEGETP	152	4
SIMPEP	34	0
TOTAL	278	11

Fonte: Do autor.

Entre as revistas selecionadas verificou-se um número ainda menor, em torno de 3% das publicações são direcionadas ao setor público brasileiro, sendo que num universo de 229 publicações encontradas na área de Gestão da Cadeia de Suprimentos apenas 06 eram direcionadas ao setor público brasileiro (Figura 3).

Figura 3 – Relação de publicações por área em revistas.



Fonte: Do autor.

Em relação à classificação Qualis Capes das revistas pesquisadas, no qual foi encontrada a maior relação entre artigos publicados na GCS geral e GCS no setor público, foi as com Qualis A2 conforme pode ser observado na Tabela 5.

Tabela 5 – Relação de publicações na área por Qualis

EVENTO	GCS GERAL	GCS SETOR PÚBLICO
A1	4	0
A2	60	6
A3	66	2
A4	44	1
C	73	0

Fonte: Do autor.

Os artigos encontrados que abarcam a área pesquisada estão relacionados na Tabela 6 a qual contempla o título do artigo, em qual revista foi publicado, o ano e o autor ou autores. Por meio do levantamento feito nos periódicos com avaliação da Revista Produção Online. Florianópolis, SC, v. 21, n. 3, p. 726-745, 2021

Capes, verifica-se que o primeiro artigo publicado na área de Gestão da Cadeia de Suprimentos relacionado ao Setor Público foi no ano de 2007 e o último no ano de 2016. Já no que se refere aos eventos, percebe-se que o primeiro artigo publicado foi em 2006, um ano antes de publicações em periódicos, e o último em 2017. Foi observado que os artigos publicados na área pesquisada foram escritos na sua maioria por grupos, sendo apenas um artigo encontrado com autor único.

Tabela 6 – Relação de artigos encontrados na área da pesquisa (continua)

REVISTA	TÍTULO DOS ARTIGOS ENCONTRADOS NA ÁREA	ANO	AUTORES
ENAPG	A Gestão de Suprimentos nos Centros Públicos de Saúde da Prefeitura Municipal de Salvador	2006	Ana Cristina F. V. da Cruz Maria das Graças P. H. Silvio Vanderlei Araujo Sousa
Ciência e Saúde Coletiva	A organização do abastecimento do hospital público a partir da cadeia produtiva: uma abordagem logística para a área de saúde	2007	Maria Infante Maria Angélica B. dos Santos
ENANPAD	Oportunidades para compras verdes no setor de suprimentos da Petróleo Brasileiro S.A	2008	Evandro José S. Ramos Antônio C. S. Júnior Adriana M. F. Ramos José Célio Andrade Anderson José S. Ramos
ENAPG	Gestão da cadeia de suprimento do setor público brasileiro: um estudo exploratório das funcionalidades e do nível de maturidade em governo eletrônico	2010	Juarez Paulo Tridapalli Benilson Borinelli
ENANPAD	Responsabilidade social corporativa na cadeia de suprimentos de petróleo e gás natural: o caso dos fornecedores da Petrobrás	2011	Elidiane M. M. Primo Carla Pasa Gómez Rodrigo Gayer Amaro Daniela Moser
ENEGEP	Gestão da Cadeia de Suprimentos no Setor Público: uma discussão sobre viabilidade	2011	Ana Elisabete C. de A. Marcos Andre M. Primo
RAP FGV	Gestão da cadeia de suprimento do setor público: uma alternativa para controle de gastos correntes no Brasil*	2011	Juarez Paulo Tridapalli Elton Fernandes Waltair Vieira machado

Tabela 6 – Relação de artigos encontrados na área da pesquisa (continuação)

REVISTA	TÍTULO DOS ARTIGOS ENCONTRADOS NA ÁREA	ANO	AUTORES
RAP FGV	A contribuição da logística integrada às decisões de gestão das políticas públicas no Brasil*	2011	José Carlos Vaz Gabriela Spanghero Lotta
ENANPAD	Relacionamentos predominantes nas Cadeias de Suprimentos das Empresas Públicas com os seus Fornecedores: meramente comerciais ou parcerias?	2012	Marco Antônio Perpétuo
ENAPG	Formas de Negociação, Cooperação e Conflito no Setor Público: A Análise Estratégica do Setor de Suprimentos da Secretaria de Planejamento, Gestão, Transportes e Suprimentos de Barueri de acordo com o Modelo de Michel Crozier	2012	Vinicius S. de Almeida Isabella F. F. G. de V. Carmen Augusta Varela
RAP FGV	A Rede Brasileira de Produção Pública de Medicamentos na perspectiva da gestão de cadeias de suprimentos: o papel das TIC	2014	Ana Luíza P. de Souza Claudio Pitassi Aurélio Carino Bouzada Antônio A. Gonçalves
ENECEP	Análise dos processos logísticos envolvidos com aquisições sustentáveis de bens e serviços: o caso de uma instituição federal de ensino	2014	Isabela de Souza Baptista Marcelo Maciel Monteiro
Revista Produção Online	Diagnóstico de gerenciamento da cadeia de suprimentos em um restaurante universitário através de estudo exploratório	2015	Anna Paula G. Scheidegger Juliana H. D. Gaudêncio Fabio Favaretto Renato da Silva Lima
Sustainable Business International Journal	Elementos institucionais e desempenho da logística de uma rede pública de assistência farmacêutica	2016	Regina Célia N. Fialho Ricardo S. Martins
ENECEP	Gestão do relacionamento com o cliente: um estudo de caso voltado para um restaurante universitário	2016	Guilherme V. de Oliveira Guilherme Viriato Leal Karina P. de Oliveira Laiane Sousa de Oliveira Naiara Faiad S. Calife
ENECEP	Estudos de indicadores para medições de desempenho da Cadeia de Suprimentos: estudo de caso do controle físico de viaturas do Exército Brasileiro	2016	Iana G. Castello Branco Ricardo Alves Moraes Gladston Luiz da Silva

Tabela 6 – Relação de artigos encontrados na área da pesquisa (conclusão)

REVISTA	TÍTULO DOS ARTIGOS ENCONTRADOS NA ÁREA	ANO	AUTORES
ENESEP	Gestão da Cadeia de Suprimentos da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus: uma proposta de otimização do processo de aquisição de medicamentos	2017	Cristiano B. de Lima Armando A. de S. Junior

Fonte: Do autor.

Os dados mostram como ainda é parca a publicação de pesquisas que abordam a GCS no setor público. Ainda fica evidente que há uma homogeneidade no local de publicação, não havendo disparidade entre artigos publicados em periódicos ou eventos.

Dentre os Artigos relacionados, os mais citados, segundo o Google Scholar na data de 18 de agosto de 2020, foi o intitulado “Gestão da cadeia de suprimento do setor público: uma alternativa para controle de gastos correntes no Brasil”, tendo 74 citações, e o segundo mais citado, tendo 64 citações, foi o artigo intitulado “A organização do abastecimento do hospital público a partir da cadeia produtiva: uma abordagem logística para a área de saúde”.

O artigo mais relevante para a área, por definir se cabe a aplicação da Gestão da Cadeia de Suprimentos no Setor Público é o intitulado “Gestão da Cadeia de Suprimentos no Setor Público: uma discussão sobre viabilidade”. O presente ensaio se propõe a abordar as características da empresa focal (o ente público), dos membros da cadeia (fornecedores e clientes) e das dimensões estruturais, e com base nestes discutir aspectos relevantes, inclusive atinentes aos relacionamentos colaborativos - parcerias, comprometimento, confiança, poder e liderança - à luz da teoria concernente a SCM.

Dentre os eventos pesquisados, o ENESEP foi o que mais contemplou publicações na área. Já dentre os periódicos pesquisados, o que teve mais publicações na área foi a RAP – Revista de Administração Pública da FGV.

O foco das publicações sobre GCS no Setor Público brasileiro estão direcionadas para a área de Compras/Licitações, ligadas diretamente à Lei de Licitações 8.666/93, e, dentre essas, se destaca as pesquisas em compras na área de saúde, mais especificamente na área hospitalar, uma vez que este campo de pesquisa é rico em informações nessa área, pela gestão da sua cadeia de suprimentos

ser imprescindível para salvar vidas. Se uma unidade de saúde não tem a sua cadeia de suprimentos bem gerenciada leva à diminuição direta de sua eficiência.

Dentre as limitações de se aplicar a teoria de Gestão de Cadeia de Suprimentos no setor público brasileiro observadas ao final deste trabalho, é o fato de autores alegarem que a Lei 8.666, lei essa que rege as compras e licitações, engessa as compras públicas à escolha do menor preço, porém, conforme explícito no Art. 3º desta lei, a licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, ou seja, a proposta mais vantajosa é aquela que abarca custo x benefício, e não apenas custo visto que os usuários do serviço público também rogam por qualidade.

Em alguns artigos chegou a se falar em parcerias, porém, não de forma contundente. Verificou-se que a área de convênios administrativos, por exemplo, não foi contemplada, sendo que é por meio desta que a administração pública poderia buscar se relacionar com outras instituições públicas ou privadas tendo como objetivo encontrar especialidades que ela não possui para melhorar a qualidade dos serviços ou produtos ofertados à sociedade.

Acredita-se que o dispositivo de convênios administrativos, possa ser o instrumento pelo qual, o poder público pode fazer alianças para melhorar o atendimento aos seus usuários seja com serviços, espaços, produtos ou equipamentos. Diferentemente do relacionamento do Poder Público com fornecedores, resultantes de licitações, o qual seria um relacionamento de dominação, nos convênios essa relação seria de cooperação e confiança, uma vez que não se trata de um vínculo jurídico suscetível à sanções, e sim um acordo mútuo para a busca de um objetivo em comum.

A segunda abordagem mais estudada da GCS no Setor Público brasileiro foi o estudo dos relacionamentos nas cadeias de suprimento de instituições do Setor Público seguido do estudo do desempenho da cadeia. Outros estudos foram abordados em menor escala, como o estudo de viabilidade em se aplicar GCS no Setor Público; Contribuição da GCS às decisões de gestão de Políticas Públicas; Gestão Verde da Cadeia de Suprimentos no Setor Público; Responsabilidade Social na GCS; Uso de TIC para integração da Cadeia de Suprimento e Diagnóstico de gerenciamento da Cadeia de Suprimento.

Dentro do quesito compras deve ser observado pelo gestor público além da vantajosidade da aquisição, compras sustentáveis conforme demonstra o Guia de Compras Públicas Sustentáveis do Governo Federal, elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente. Este guia procura lançar luz sobre uma oportunidade pouco explorada como instrumento de promoção do desenvolvimento sustentável: os processos licitatórios da administração pública.

Para além de compras, deve ser observado o dispositivo de convênios administrativos, pelos quais, o poder público pode fazer alianças para melhorar o atendimento aos seus usuários seja com serviços, espaços, produtos ou equipamentos. Diferentemente do relacionamento do Poder Público com fornecedores, resultantes de licitações, o qual seria um relacionamento de dominação, nos convênios essa relação seria de cooperação e confiança, uma vez que não se trata de um vínculo jurídico suscetível à sanções, e sim um acordo mútuo para a busca de um objetivo em comum.

Tendo isso, um forte argumento pode ser levantado em favor da importância da gestão da cadeia de suprimentos para a gestão pública, ao privilegiar a otimização das várias etapas da cadeia de suprimentos com foco no usuário, a abordagem e as ferramentas da GCS contribuem para a ampliação do repertório do gestor público na busca de eficiência e qualidade dos serviços prestados.

A busca de integração logística na gestão da cadeia de suprimentos objetiva otimizar os resultados produzidos ao longo da cadeia para maximizar o valor dos bens e serviços oferecidos. No caso do setor público, a criação de valor público pode ser caracterizada quando ocorre pelo menos um dos fenômenos a seguir: aumento da quantidade ou qualidade dos serviços públicos produzidos por recurso despendido; redução dos custos, em termos financeiros e de nível de esforço organizacional, para alcançar os níveis de produção correntes; ampliação da capacidade de identificação e satisfação das necessidades e aspirações dos cidadãos; aumento da justiça e da equidade na prestação e no acesso aos serviços públicos e; elevação da capacidade de inovação das organizações públicas (MOORE, 2002).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste artigo consistiu em levantar e organizar as informa-

ções a respeito das publicações que tratam da gestão da cadeia de suprimentos no setor público brasileiro. Verificou-se que há estudos que tratam da GCS na Administração Pública, no entanto, não em números significativos, quando comparado com estudos que abordam Gestão de Cadeias de Suprimento de forma mais geral. Verificou-se que os estudos levantados chegam a apenas 4% dos estudos publicados nos eventos pesquisados e em torno de 3% nos periódicos, estando distribuída de forma quase equânime entre periódicos e eventos. A baixa incidência de estudos neste setor pode ser justificada pelo fato da GCS ser mais comumente presente no segundo setor, já que de acordo com Albuquerque e Primo (2011) suas aplicações no setor público necessitam de pesquisas e adaptações para alcançar as especificidades da Administração Pública.

Observou-se que o tema mais tratado pelos trabalhos identificados foi Compras Governamentais, em especial as licitações, entende-se que esse modelo de compras limita as opções e a própria escolha por parte da administração pública com relação a qual fornecedor irá se relacionar e o tipo de relacionamento que pode se construir entre essas duas partes. Com base nos artigos foi possível verificar a inexistência de estudos que abordassem os convênios, mesmo sendo este um meio pelo qual a administração pública pode vir a fazer alianças para melhorar o atendimento aos seus usuários, não foi abordado por nenhum artigo.

Por se tratar de um campo de pesquisa relativamente novo e com pouca pesquisa na área, sendo de grande importância para a área da Administração Pública, há um vasto campo de possibilidades de pesquisas futuras como: (I) Considerar a aplicação da Gestão da Cadeia de Suprimentos através da gestão de parcerias no setor público, para além de licitações mas também contemplando convênios; (II) Estudar a aplicação das várias abordagens contempladas no estudo da Gestão da Cadeia de Suprimentos dentro do setor público brasileiro.

É provável que algumas práticas de SCM não se apliquem ou não sejam viáveis no contexto público, no entanto, é possível que outras práticas possam ser criadas ou ajustadas de maneira a contribuir para a otimização de processos e redução de custos.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, R. A. de M.; MELLO, L. C. B. de B.; MAÇADA, A. C. G. Relacionamento interorganizacional na cadeia de suprimentos: um estudo de caso na indústria da construção civil. **Revista Produção**, v. 19, n. 2, p. 376-387, maio/ago. 2009.
<https://doi.org/10.1590/S0103-65132009000200012>

BITTENCOURT, S. **Manual de convênios administrativos**: também enfocando os contratos de repasse e os termos de parceria. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2012.

BRASIL. **Lei 8.666, de 21 de junho de 1993** - Regulamenta o Art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contrato da Administração Pública e dá outras providências. Brasília, DF, 1993. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm.

BRASIL. **Lei de Responsabilidade Fiscal - Lei Complementar 101/00** - Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm.

COSTIN, C. **Administração pública**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

de ALBUQUERQUE, A. E. C.; PRIMO, M. A. M. Gestão da cadeia de suprimentos no setor público: uma discussão sobre viabilidade. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 31., 2011. [Anai...]. ENEGEP, 2011.

DENYER, D.; TRANFIELD, D. **Producing a systematic review**. *In*: BUCHANAN, D. A.; BRYMAN, A. (Eds). **The sage handbooks of organizational research methods**. London: Sage Publications, 2009. p. 671 – 689,

DI PIETRO, M.S.Z. **Direito administrativo**. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DYER, J. H., & SINGH, H. The relational view: cooperative strategy and sources of Interorganizational competitive advantage. **Academy of Management Review**, v. 23, n. 4, p.660–679, 1998. <https://doi.org/10.5465/amr.1998.1255632>

LAMBERT, D. M.. **Supply chain management: processes, partnerships, performance**. 4. ed. Ponte Vedra Beach, FL: Supply Chain Management Institute, 2014.

BIDERMAN, Rachel; MACEDO, Laura Silvia Valente; MAZON, Mario Monzonirubens. **Guia de compras públicas sustentáveis do governo federal**: uso do poder de compra do governo para a promoção do desenvolvimento sustentável, 2008

MOORE, M.H. **Criando valor público**: gestão estratégica no governo. Brasília: Enap, 2002.

PIERCY, N. F. Strategic relationships between boundary-spanning functions: aligning customer relationship management with supplier relationship management. **Industrial Marketing Management**, v.38, n. 8, p. 857–864, 2009.

<https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2009.03.015>



Artigo recebido em: 01/03/2021 e aceito para publicação em: 09/09/2021

DOI: <https://doi.org/10.14488/1676-1901.v21i3.4239>